

ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ANALYSIS OF THE DISSERTATIONS AND THESES OF THE GRADUATE NURSING PROGRAM OF UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ANÁLISIS DE LAS DISERTACIONES Y TESIS DEL PROGRAMA DE POSGRADO EN ENFERMERÍA DE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Cláudia Jeane Lopes Pimenta ¹
Wiliana Aparecida Alves de Brito Fernandes ¹
Renata Maia de Medeiros Falcão ¹
Stephanie de Abreu Freitas ¹
Jacira dos Santos Oliveira ¹
Kátia Neyla de Freitas Macedo Costa ¹

¹ Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. João Pessoa, Paraíba – Brasil.

Autor Correspondente: Cláudia Jeane Lopes Pimenta. E-mail: claudinhajeane8@hotmail.com
Submetido em: 28/10/2017 Aprovado em: 28/03/2018

RESUMO

Objetivo: analisar a tendência temática e metodológica das dissertações e teses do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. **Método:** estudo descritivo e documental, mediante a análise das teses e dissertações defendidas entre 2008 e 2016. **Resultados:** foram defendidas 162 dissertações e 26 teses, havendo maior prevalência de estudos descritivos, com abordagem qualitativa, na linha de pesquisa de Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem e na área temática de Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso, tendo o hospital como cenário mais frequente. A técnica de entrevista semiestruturada foi a mais utilizada, com análise dos dados por meio de softwares de análise estatística. Evidenciou-se que a teoria das necessidades humanas básicas foi a mais utilizada. **Conclusão:** verificou-se maior aprofundamento científico da ciência da Enfermagem, com a consolidação de novas linhas de pesquisa e, assim, novas perspectivas e saberes são construídos e difundidos na comunidade científica.

Palavras-chave: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Características dos Estudos; Educação em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the thematic and methodological trend of the dissertations and theses of the Graduate Nursing Program of the Universidade Federal da Paraíba. **Method:** descriptive and documentary study performed by analyzing theses and dissertations defended from 2008 to 2016. **Results:** a total of 162 dissertations and 26 theses were defended, with higher prevalence of descriptive studies with qualitative approach, in the research line on Policies and Practices in Health and Nursing and in the thematic area of Nursing in Adult and Elderly Health, and the most frequent study scenario was the hospital. The semi-structured interview technique was the most used, with data analysis through statistical analysis softwares. It was found that the Basic Theory of Human Needs was the most used. **Conclusion:** there has been a greater scientific deepening of the Nursing science, with the consolidation of new research lines and, consequently, new perspectives and knowledge are built and widespread in the scientific community.

Keywords: Nursing; Nursing Research; Study Characteristics; Education, Nursing; Education, Nursing, Graduate.

Como citar este artigo:

Pimenta CJL, Fernandes WAAB, Falcão RMM, Freitas SA, Oliveira JS, Costa KNFM. Análise das dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. REME – Rev Min Enferm. 2018[citado em ____];22:e-1093. Disponível em: _____
DOI: 10.5935/1415-2762.20180023

RESUMEN

Objetivo: analizar la tendencia temática y metodológica de las disertaciones y tesis del Programa de Posgrado en Enfermería de la Universidad Federal da Paraíba. **Método:** estudio descriptivo y documental mediante el análisis de tesis y disertaciones defendidas entre 2008 y 2016. **Resultados:** se defendieron 162 disertaciones y 26 tesis en total, con mayor prevalencia de estudios descriptivos, de enfoque cualitativo, en la línea de investigación de Políticas y Prácticas en Salud y Enfermería y en temas vinculados a Enfermería en Salud del Adulto y del Adulto Mayor; principalmente realizadas en el hospital. La técnica de entrevista semiestructurada fue la más utilizada, con análisis de datos a través de programas de análisis estadístico. La Teoría de las Necesidades Humanas Básicas fue la más utilizada. **Conclusión:** se observó mayor profundización científica de la ciencia de Enfermería, con la consolidación de nuevas líneas de investigación y, de este modo, nuevas perspectivas y conocimientos son construidos y difundidos de en la comunidad científica.

Palabras clave: Enfermería; Investigación en Enfermería; Características de los Estudios; Educación en Enfermería; Educación de Posgrado en Enfermería.

INTRODUÇÃO

O processo de globalização é um fenômeno mundial que visa aproximar e interligar pessoas em todo o mundo, por meio da disseminação da informação e da comunicação.¹ O avanço tecnológico e científico de diversas áreas emerge a partir da necessidade de socialização de informações e saberes em tempo real. No campo de domínio da Enfermagem, tal desenvolvimento acompanhou a tendência mundial à inovação dos sistemas de comunicação e novas tecnologias, considerando o aprimoramento das ações de saúde e o desenvolvimento do conhecimento científico da profissão.²

Nesse sentido, a pós-graduação *stricto sensu* tem papel fundamental no desenvolvimento da ciência da Enfermagem, considerando que os cursos de Mestrado e Doutorado desenvolvidos pelos programas de pós-graduação têm objetivos que convergem para uma formação mais ampla e profunda, o que possibilita a produção de recursos humanos qualificados, consolidando o saber científico para o agir na prática profissional.³

No Brasil, a pós-graduação *stricto sensu* foi instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1961, sendo aprovada pelo Conselho Federal de Educação apenas no ano de 1965.⁴ A pós-graduação em Enfermagem foi implantada em 1972, com a criação do primeiro curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery. Posteriormente, em 1982, teve início o primeiro Doutorado em Enfermagem na Universidade de São Paulo, o qual se destacou por ter sido o primeiro curso de Doutorado da América Latina.⁵

Cumprе assinalar que a criação dos cursos de pós-graduação nacionais favoreceu a evolução científica e promoveu o desenvolvimento da ciência da Enfermagem e a construção do *habitus* científico da Enfermagem brasileira. Não obstante, é impreterível que os professores egressos dos cursos de pós-graduação, nível Mestrado e Doutorado, atuem na graduação, qualificando o ensino superior.³ A ampliação dos programas de pós-graduação em Enfermagem, em nível nacional, ocorreu de forma gradativa, de modo que em 2014 existiam 34 programas de pós-graduação nível Doutorado.⁵

Um aspecto importante é que, embora a evolução dos programas de pós-graduação seja uma realidade nacional, sua distribuição não ocorre de forma igualitária entre as regiões do país, visto que a região Sudeste possuía, até 2014, cerca de 50% de todos os programas, enquanto a região Nordeste apresentava apenas 21,9% do total nacional.⁵ Todavia, mesmo impendendo desigualdades no desenvolvimento dos programas nacionais de pós-graduação, cumpre destacar que, no tocante à produção científica, o Brasil ascendeu de 17º em 2005 para o 6º lugar em 2012, no *ranking* da base Scopus/SCImago, o que conota a evolução científica da Enfermagem brasileira.⁶

Na Paraíba, a pós-graduação em Enfermagem iniciou-se com a criação do curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), contudo, suas atividades tiveram início apenas em 1979. Posteriormente, no ano de 2011 foi criado o curso de Doutorado Acadêmico. Nos dias atuais, o programa de pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) oferece os cursos na área de concentração “Cuidado em Enfermagem e Saúde”, sendo avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com nota 4.⁶

O referido programa tem por finalidade desenvolver o raciocínio crítico a partir da formação consubstanciada de cientistas, especialmente na região Nordeste, com o intuito de inserir representação científica no contexto nacional e internacional, com base em pesquisas na área de Enfermagem e da Saúde, com vistas à produção de saberes que proporcionem a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e a diminuição das desigualdades sociais.⁷

Ante o exposto, observou-se a inexistência de estudos que abordem a produção científica de programas de pós-graduação em Enfermagem no contexto local e regional. Nesse sentido, justificou-se a realização do presente estudo, uma vez que os achados evidenciados servirão de subsídio para a reflexão crítica sobre a produção científica das pesquisas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nacionais, sobretudo, no tocante ao cenário local e regional. Desse modo, o presente estudo teve por objetivo analisar a tendência temática e metodo-

lógica das dissertações e teses do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo e documental, mediante a análise das dissertações e teses defendidas no programa de pós-graduação em Enfermagem da UFPB. Embora as atividades do referido programa tenham iniciado no ano de 1979, apenas as dissertações defendidas a partir do ano de 2008 começaram a ser disponibilizadas para acesso no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE),⁸ enquanto as teses foram disponibilizadas a partir do ano de 2014, haja vista que o Doutorado Acadêmico foi criado somente em 2011.

Foram incluídas no estudo todas as dissertações e teses que estivessem disponíveis para acesso no TEDE, compreendendo o período entre janeiro de 2008 e dezembro de 2016, totalizando 188 arquivos. A coleta de dados ocorreu no período entre janeiro e fevereiro de 2017, sendo realizada a leitura completa de cada manuscrito e aplicado um roteiro estruturado contendo as seguintes variáveis para o estudo: ano de defesa, abordagem metodológica, linha de pesquisa, área temática de investigação, cenário do estudo, tipo de estudo, técnica de coleta e análise dos dados e embasamento teórico ou metodológico utilizado. Os dados foram organizados em uma planilha construída no Programa *Microsoft Excel* 2016 e analisados por meio de estatística descritiva.

Esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética, em virtude do acervo da Universidade Federal da Paraíba ser de domínio público. Todavia, foram atendidos todos os preceitos relacionados à legislação sobre os direitos autorais, conforme estabelecido pela Lei nº 9.610/1998, em que os titulares dos direitos de autor das dissertações e teses autorizam a UFPB a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o trabalho em meio eletrônico na Rede Mundial de Computadores, a fim de proporcionar a divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

RESULTADOS

Observou-se que no período entre 2008 e 2016 foram defendidas 162 dissertações e 26 teses. A maioria dos discentes do PP-GENF/UFPB é graduada em Enfermagem (n=149), entre os quais 17 possuem uma segunda graduação. Também existem profissionais com outras formações, como Fisioterapia, Medicina, Ciências Biológicas, Psicologia e Nutrição. Conforme apresentado na Tabela 1, a maior parte dos estudos se concentrou na abordagem metodológica qualitativa (46,3%), na linha de pesquisa de Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem (40,4%) e na área temática de Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso (26,1%).

Tabela 1 - Distribuição das dissertações e teses segundo a abordagem metodológica, linha de pesquisa e área temática

Variáveis	n	%
Abordagem Metodológica		
Qualitativa	87	46,3
Quantitativa	21	11,2
Não informado	23	12,2
Linha de Pesquisa		
Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem	76	40,4
Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem	53	28,2
Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso	37	19,7
Epidemiologia e Saúde	14	7,4
Enfermagem na Atenção à Saúde	8	4,3
Área Temática		
Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso	49	26,1
Enfermagem em Saúde Coletiva	38	20,2
Sistematização da Assistência de Enfermagem	26	13,8
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	18	9,6
Enfermagem em Saúde Mental	15	8,0
Enfermagem em Cuidados Paliativos	12	6,4
Enfermagem em Saúde da Mulher	8	4,3
Enfermagem em Saúde do Trabalhador	7	3,7
Enfermagem em Saúde do Homem	6	3,2
Ensino de Enfermagem	4	2,1
Fundamentos Teórico-Filosóficos de Enfermagem	4	2,1
Outra área da saúde	1	0,5

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O cenário mais utilizado nos estudos foi o hospital (27,1%), destacando-se o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB) e a Estratégia Saúde da Família (25,5%). Quanto ao tipo de estudo, houve maior frequência de pesquisas descritivas (35,1%) e exploratórias (31,9%), como exposto na Tabela 2.

De acordo com a Tabela 3, as técnicas para coleta de dados mais empregadas foram a entrevista semiestruturada (34,0%) e o questionário estruturado (29,8%). Em relação à análise dos dados, observou-se maior prevalência da utilização de *softwares* de análise estatística (33,0%) e dos preceitos estabelecidos por uma teoria (24,5%).

Entre as teses e dissertações analisadas, 46 utilizaram teorias para proporcionar embasamento teórico ou metodológico aos estudos, sendo mais frequente a teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta (37,0%), e a teoria das representações sociais de Moscovici (32,6%), conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 2 - Distribuição das dissertações e teses, segundo o tipo de estudo, cenário de estudo e técnicas de coleta e análise dos dados

Variáveis	n	%
Cenário do estudo		
Hospital	51	27,1
Estratégia Saúde da Família	48	25,5
Município	29	15,4
Serviço especializado	27	14,4
Instituições de ensino	8	4,3
Banco de dados	7	3,7
Instituição de Longa Permanência para Idosos	7	3,7
Outros	11	3,2
Tipo de estudo		
Descritivo	66	35,1
Exploratório	60	31,9
Transversal	26	13,8
Metodológico	24	12,8
Qualitativo	13	6,9
Avaliativo	11	5,9
Epidemiológico	10	5,3
Compreensivo	7	3,7
Interpretativo	7	3,7
Documental	6	3,2
História oral	5	2,7
Revisão integrativa	4	2,1
Outros	28	14,9

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Tabela 3 - Distribuição das dissertações e teses segundo as técnicas para coleta e análise dos dados

Variáveis	n	%
Coleta de dados		
Entrevista semiestruturada	64	34,0
Questionário estruturado	56	29,8
Técnica Multimétodo	46	24,5
Escala específica	34	18,1
História oral	14	7,4
Técnica de associação livre de palavras	12	6,4
Formulário adaptado	8	4,3
Grupo focal	6	3,2
Outros	17	9,0
Análise dos dados		
Software de análise estatística	62	33,0
Teoria	46	24,5
Técnica de análise de conteúdo	36	19,1
Análise temática	28	14,9

Continua...

... continuação

Tabela 3 - Distribuição das dissertações e teses segundo as técnicas para coleta e análise dos dados

Variáveis	n	%
Análise dos dados		
Software de análise textual	20	10,6
Análise do discurso	13	6,9
Outros	8	4,3

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Tabela 4 - Distribuição das dissertações e teses segundo o embasamento teórico ou metodológico utilizado

Embasamento teórico ou metodológico	n	%
Teoria das necessidades humanas básicas	17	37,0
Teoria das representações sociais	15	32,6
Teoria humanística de enfermagem	3	6,5
Teoria fundamentada nos dados	2	4,3
Outros	9	19,6
Total	46	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

DISCUSSÃO

Foi possível verificar maior prevalência no número de dissertações em relação às teses acadêmicas. Pode-se afirmar que essa diferença está relacionada à criação do PPGENF/UFPB, visto que o nível de Mestrado foi instituído por meio da Resolução nº. 204/77 do Conselho Universitário da UFPB, iniciando suas atividades em 1979. Apenas em 2011 foi aprovado um novo regulamento, com a Resolução nº 26/2011 autorizando a criação do curso de Doutorado. Além disso, a relação entre dissertações e teses é diretamente proporcional ao número de cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem, ofertados no Brasil, com predominância de cursos de Mestrado, acadêmicos ou profissionais (72 cursos) sobre os cursos de Doutorado (37 cursos).⁹

A abordagem metodológica qualitativa foi a utilizada (46,3%), o que corrobora a tendência nacional e internacional à produção do conhecimento em enfermagem. Estudo realizado na Universidade Católica Portuguesa e do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade do Porto identificou maior frequência de abordagem qualitativa nas dissertações (58,6%) e teses (46,3%) defendidas.¹⁰ Houve aumento relevante das pesquisas qualitativas no campo das ciências da saúde nas últimas quatro décadas, excedendo seu campo original nas Ciências Sociais. Tal fato pode ser verificado nas bases eletrônicas de literatura científica, sobretudo na produção brasileira, norte-americana, canadense e de alguns países europeus.¹¹

Na saúde, a Enfermagem foi pioneira na realização de estudos qualitativos, tornando-se, ao longo dos anos, importan-

te referência nacional em diversas áreas. As dissertações e teses são desenvolvidas com grande influência de natureza fenomenológica, etnográfica, entre outras, o que possibilita compreender o ser humano em sua complexidade e profundidade, bem como no processo assistencial em saúde, o que favorece o desenvolvimento de estudos com abordagem qualitativa.¹¹

As linhas de pesquisa ofertadas pelo programa encontram-se inseridas na área de concentração Cuidado em Enfermagem e Saúde e, entre elas, sobressaiu-se nos estudos analisados a linha Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem (40,4%). Em consonância, pesquisa realizada no programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro ressalta percentual de 36,2% da linha Saberes, Políticas e Práticas em Saúde.¹²

Esses achados encontram-se em conformidade com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, instituída pelo Ministério da Saúde no ano de 2008, havendo, assim, grande mudança nas prioridades de estudos em Enfermagem, visando à identificação de novos aspectos inerentes aos grandes problemas enfrentados no cenário atual da saúde brasileira, tendo o cuidado de enfermagem como categoria teórica de subsídio.¹³

O estabelecimento de áreas ou campos de pesquisa como prioritários na Enfermagem remete para a necessidade de ajustes nos estudos, pretendendo-se buscar o que é essencial, como profissão, disciplina e ciência. Proporciona-se, assim, visibilidade ao saber próprio que vem sendo constituído e aperfeiçoado ao longo dos anos, como o cuidado, os sujeitos que são os alvos desse cuidado, as competências profissionais e os problemas de saúde que afetam não apenas a Enfermagem, mas toda a saúde brasileira.¹³

Ao refletir sobre as áreas temáticas, observa-se que Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso (26,1%) e Enfermagem em Saúde Coletiva (20,2%) mostraram mais representatividade. Estudo semelhante, realizado no curso de Mestrado em Enfermagem do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Paraná/Brasil, constatou enfoque maior na produção de trabalhos nessas duas áreas.¹⁴

Acredita-se que o interesse em estudar os aspectos relacionados à saúde do adulto e idoso é resultante do aumento da expectativa de vida e da necessidade de mais cuidados a esses indivíduos, sobretudo em decorrência do elevado número de doenças crônicas não transmissíveis, as quais são mais prevalentes nessas faixas etárias,¹⁵ necessitando de pesquisas que produzam novos conhecimentos para atender às particularidades desse grupo.

Quanto à área da saúde coletiva, supõe-se que a evidência desse resultado esteja relacionada à expansão das estratégias do Sistema Único de Saúde no país, ressaltando-se a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que se tornou um importante campo de inserção profissional dos enfermeiros, tornando-se atrativo às

pesquisas. Isso comprova o fato de a ESF (25,5%) ser um dos cenários mais utilizados para a realização de pesquisas no PPGENF.

O hospital (27,1%) foi o local de estudo mais utilizado, divergindo de pesquisa realizada com dissertações e teses dos programas de pós-graduação de Enfermagem brasileiros.¹⁶ O HULW/UFPB é um cenário bastante explorado pelos alunos do programa, tanto pela facilidade de acesso, quanto pela riqueza de informações que se tornam subsídios para os estudos. É uma importante fonte para a geração de novos conhecimentos, envolvendo a investigação de temas e conteúdos específicos relacionados a epidemiologia, diagnóstico e tratamento de doenças.

Os hospitais universitários federais têm o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, mediante a assistência à saúde da população, sendo instituições cuja gestão é subordinada à Universidade Federal a que corresponde, ao Ministério da Educação e Cultura, em virtude de sua dimensão de ensino, e ao Ministério da Saúde, por ser vinculado ao sistema de saúde pública.¹⁷ Apresentam extrema relevância para o sistema de saúde, em virtude do desenvolvimento de algumas atividades fundamentais, como a formação de novos profissionais, criação e utilização de novos conhecimentos e produtos, e a prestação de ampla gama de serviços de atenção à população,^{18,19} tornando-se muitas vezes referência para as cidades circunvizinhas e estados próximos.

No que concerne ao tipo de estudo, as pesquisas descritivas (35,1%) e exploratórias (31,9%) foram mais presentes, corroborando os achados de outras pesquisas.^{5,20} Os estudos descritivos evidenciam as particularidades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, objetos, processos ou determinados fenômenos que o pesquisador queira submeter a uma análise, sendo úteis para exibir com precisão os mais variados ângulos ou dimensões que envolvem um fenômeno, evento, comunidade, contexto ou situação.²¹

Em relação aos estudos exploratórios, estes apresentam como objetivo a análise minuciosa de um tema, fenômeno ou problema de pesquisa ainda pouco estudado, servindo como fonte para familiarização do pesquisador para obtenção de informações, sendo muito utilizado na pesquisa.²¹ Nos estudos investigados, observou-se a frequente utilização da combinação de estudos exploratórios e descritivos, visando à obtenção de uma visão ampliada acerca da complexidade que envolvia os temas abordados, haja vista que apenas o emprego de um dos tipos de estudo não contemplaria os objetivos propostos para a pesquisa.

As entrevistas semiestruturadas (34,0%) foram a técnica de coleta de dados mais aplicada, sendo baseadas em um roteiro de assuntos ou perguntas previamente elaborados, mas permitindo ao pesquisador realizar novos questionamentos para obter mais informações ou aprofundar a discussão sobre os temas desejados. Mediante a utilização dessa técnica, o ritmo e a estrutura da entrevista são compartilhados, sendo a interpretação do significado atribuído às falas envolta por inúmeras face-

tas relacionadas ao indivíduo e ao contexto social no qual este se encontra inserido.²¹ Ressalta-se que, por meio das entrevistas, o pesquisador tem acesso às realidades sociais, a partir de uma conversa destinada a construir informações sobre um objeto de estudo e, com isso, obtém reflexões do sujeito sobre a realidade que vivencia.²²

Quanto à análise dos dados, identificou-se que houve maior prevalência da utilização de *softwares* de análise estatística (33,0%), os quais estão sendo cada vez mais empregados para a resolutividade de diversas aplicações em diferentes áreas de conhecimento. Os *softwares* disponíveis são utilizados tanto no meio acadêmico, como nas indústrias, bancos, repartições públicas, entre outros setores.²³

Ainda em relação à análise, evidenciou-se a utilização de teorias como forma de aporte teórico e como meio de interpretação dos resultados obtidos, fundamentando-se nos seus preceitos estabelecidos. As teorias serviram de base para atender às diferentes finalidades, entre elas avaliar a aplicabilidade da teoria para a prática, o ensino e a administração em Enfermagem. Sua utilização deve validar ou refutar as propostas, o que pode ser feito, progressivamente, com cada um de seus componentes.²³

Evidenciou-se mais aplicabilidade da teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta (37,0%) e da teoria das representações sociais de Moscovici (32,6%). A primeira é uma teoria de enfermagem e emprega aspectos como filosofia, proposições, conceitos, definições e princípios, fundamentando cientificamente a prática. Os conceitos são abstratos e gerais; as proposições derivam dos conceitos e expressam uma verdade fundamental a seguir; os princípios são enunciados, admitidos provisoriamente como inquestionáveis, mas que se prestam ao teste, à experimentação.²⁴

A teoria das representações sociais é caracterizada por um conjunto de explicações que se originam das comunicações interindividuais da vida cotidiana. Também proporcionam métodos de trabalhos e de pesquisas que podem ser aplicados em diversas áreas de conhecimento científico, permitindo trabalhar a historicidade do espaço, suas formas e seus conteúdos e classificar, recortar, compreender a descontextualização dos discursos e ideologias.²⁵

A utilização de teorias na pesquisa em Enfermagem reflete a busca da autonomia para o desenvolvimento do cuidado embasado nos princípios teóricos, filosóficos, práticos e científicos da profissão, visando à consolidação da Enfermagem, na área da saúde, como profissão, ciência e arte.

CONCLUSÃO

A Enfermagem tem vislumbrado significativo desenvolvimento de sua ciência, seus saberes e de inovação das tecnologias para o cuidado, sobretudo nos últimos anos. Depreende-se que

esse desenvolvimento científico está atrelado, principalmente, ao crescimento e à evolução dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, considerando que os cursos de Mestrado e Doutorado visam promover melhorias nos cuidados de saúde, a partir da qualificação e das reflexões acerca da essência do cuidado em Enfermagem e da sua importância para o campo da saúde.

Os achados do estudo evidenciam que houve ampliação do PPGENF/UFPB, repercutindo em aumento da disponibilidade dos cursos de pós-graduação na Paraíba. Além disso, verifica-se maior aprofundamento científico da ciência da Enfermagem, com a consolidação de novas linhas de pesquisa e, assim, a construção de novas perspectivas e saberes, sendo difundidos na comunidade científica nacional e internacional.

Foi identificada maior predominância de estudos qualitativos, possivelmente, pela Enfermagem ter sido a pioneira em pesquisas da área da saúde com esse tipo de abordagem. Houve prevalência de estudos relacionados à saúde do adulto e idoso, o que poderia estar relacionado ao fenômeno da transição demográfica e epidemiológica identificado no país, o que impulsionou maior número de investigações que abordassem aspectos relacionados à temática.

Observa-se também que os estudos desenvolvidos pelos estudantes de pós-graduação utilizam teorias para fundamentar os cuidados, sobretudo teorias de Enfermagem, o que proporciona mais desenvolvimento para a Enfermagem como disciplina, ciência e profissão, além de enaltecer a sua importância para a área da saúde.

O estudo teve como limitação a não localização da totalidade de dissertações produzidas pelo programa, haja vista que apenas os manuscritos defendidos a partir do ano de 2008 estão disponibilizados no acervo da Universidade, contudo, a ausência desses documentos não invalida os resultados apresentados. Assim, é oportuno ratificar a relevância do PPGENF/UFPB para a produção de recursos humanos altamente qualificados e reflexivos, os quais contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento científico da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Leite KNS, Santos SR, Andrade SSC, Zaccara AAL, Brito KKG, Silva SCR. The use of information technology and communication among teachers in the light of Grounded Theory. J Nurs UFPE on line. 2016[citado em 2017 jul. 10];10(2):515-23. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/8804>
2. Oliveira DC, Ramos FRS, Barros ALBL, Nóbrega MML. Classificação das áreas de conhecimento do CNPq e o campo da enfermagem: possibilidades e limites. Rev Bras Enferm. 2013[citado em 2017 jul. 11];66(esp):60-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea08.pdf>
3. Erdmann AL, Fernandes JD, Lunardi VL, Robazzi MLCC, Rodrigues RAPO. Alcance da excelência por programas brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* com doutorado em enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2012[citado em 2017 jul. 10];21(1):130-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n1/a15v21n1>

4. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação *Stricto Sensu* em enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev Bras Enferm. 2013[citado em 2017 jul. 13];66(esp):80-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea11.pdf>
5. Scochi CGS, Gelbcke FL, Ferreira MA, Lima MADS, Padilha KG, Padovani NA, et al. Nursing doctorates in Brazil: research formation and theses production. Rev Latino-Am Enferm. 2015[citado em 2017 jul. 22];23(3):387-94. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n3/0104-1169-rlae-23-03-00387.pdf>
6. Ministério da Saúde (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior – CAPES. Área de avaliação Enfermagem. Relatórios de avaliação 2010-2012 - trienal 2013. [citado em 2017 jul. 20]. Disponível em: <http://www.avaliacaotrienal2013.capes.gov.br/relatorios-de-avaliacao>
7. Ministério da Educação (BR). Resolução nº 30/2014 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consep. [citado em 2017 jul. 30]. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/verProducao?idProducao=74327&key=ff04bcbd984276f2e8f9ab5b166876d4>
8. Universidade Federal da Paraíba. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. TEDE. Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações. 2017. [citado em 2017 ago. 02]. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ufpb.br/>
9. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Avaliação Quadrienal. Brasília; 2016. [citado em 2017 ago. 07]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/20_enfe_docarea_2016.pdf
10. Baggio MA, Rodrigues MA, Erdmann AL, Figueiredo MCAB, Vieira MMS. Production of nursing thesis and dissertations in Portugal, 2000-2010: a bibliometric study. Texto Contexto Enferm. 2014[citado em 2017 ago. 03];23(2):250-60. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/0104-0707-tce-23-02-00250.pdf>
11. Medeiros M. Pesquisas de abordagem qualitativa. Rev Eletrônica Enferm. 2012[citado em 2017 ago. 10];14(2):224-5. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v14/n2/v14n2a01.htm>
12. Silva PP, Oliveira MS, Spindola T, Xavier ML, Oliveira DC, Franco VQ. Análise das dissertações de mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rev Enferm UERJ. 2016[citado em 2017 ago. 10];24(4):e18407. Disponível em: <http://www.facen.uerj.br/v24n4/v24n4a05.pdf>
13. Oliveira DC. Prioridades de pesquisa em enfermagem e as linhas de pesquisa: dando continuidade ao debate. Rev Enferm UERJ. 2014[citado em 2017 ago. 09];22(5):712-6. Disponível em: <http://www.facen.uerj.br/v22n5/v22n5a21.pdf>
14. Nascimento MEB, Kochla KRA, Balduino AFA. Análisis del perfil de las tesis de calidad de enfermería. J Nurs UFPE on line. 2013[citado em 2017 ago. 07];7(7):4648-54. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11714/13932>
15. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Pesquisa Nacional de Saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilo de vida e doenças crônicas. Brasil. Grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2014. [citado em 2017 jul. 10]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pns/2013/>
16. Antonini FO, Boehs AE, Lenard MH, Budó MLD, Monticelli M. Enfermagem e cultura: características das teses e dissertações produzidas na pós-graduação da enfermagem brasileira. Rev Enferm UFSM. 2014[citado em 2017 jul. 10];4(1):163-71. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/9724/pdf>
17. Sodré F, Littike D, Drago LMB, Perim MCM. Empresa brasileira de serviços hospitalares: um novo modelo de gestão? Serv Soc Soc. 2013[citado em 2017 ago. 12];114:365-80. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n114/n114a09.pdf>
18. Ministério da Educação (BR). Hospitais universitários. Brasília: ME; 2015. [citado em 2017 jul. 10]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=512&>
19. Silva HP, Caxias MCL. Benefícios para alguns, prejuízos para muitos: razões e implicações da adoção da dupla porta de entrada em hospitais universitários. Saúde Soc. 2016[citado em 2017 jul. 10];25(3):808-20. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v25n3/1984-0470-sausoc-25-03-00808.pdf>
20. Munari DB, Parada CMGL, Gelbcke FL, Silvino ZR, Ribeiro LCM, Scochi CGS. Professional Master's degree in Nursing: knowledge production and challenges. Rev Latino-Am Enferm. 2014[citado em 2017 jul. 10];22(2):204-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/0104-1169-rlae-22-02-00204.pdf>
21. Sampieri RH, Collado CF, Lucio MPB. Metodologia de pesquisa. 5ª ed. Porto Alegre: Penso; 2013.
22. Cunha SGS, Siman AG, Brito MJM. Produções qualitativas de teses e dissertações do programa de pós-graduação em Enfermagem, no período de 2009 a 2014. Investig Quali Saúde. 2015[citado em 2017 jul. 10];1:164-7. Disponível em: <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/38/36>
23. Silva DH, Silva TJ. Usando o Scilab como ferramenta para tratamento de dados estatísticos em problemas da engenharia. Rev CEPPEG CESUC. 2013[citado em 2017 jul. 12];XVI(28). Disponível em: http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/downloads/aefa31d00fc225487c4e807b7244e21c.pdf
24. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU/EDUSP; 1979.
25. Reis SLA, Bellini M. Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental. Acta Sci Human Soc Sciences. 2011[citado em 2017 jul. 10];33(2):149-59. Disponível em: <http://educem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/viewFile/10256/pdf>